Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: MITOS E MEDOS NO EXAME PREVENTIVO DO CANCER DE PRÓSTATA

Relatoria: VIVIANE PEREIRA BACARIN

Autores: RAILENE ALVES DE OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer de próstata é reconhecido como um problema de saúde.Considerando as dificuldades dos homens em realizar o exame preventivo do câncer de próstata, devido aos mitos que os medos que os rodeiam é o que justifica o interesse da pesquisa com intuito de melhorar a abordagem de aconselhamento dos profissionais enfermeiros durante a consulta de enfermagem no pré-exame.OBJETIVO: Conhecer os mitos e medos que levam homens há não realização do exame preventivo do câncer de próstata.METODOLOGIA:Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter exploratório de natureza qualitativa, os quais tiveram como princípios metodológicos a análise dos discursos dos sujeitos pela fenomenologia de Husserl (1907).Esta pesquisa foi composta por indivíduos selecionados de forma aleatoriamente e convidados a participar da pesquisa enquanto aguardavam para serem atendidos.Os dados foram coletados no projeto INACAR(Instituto de Prevenção do Câncer de Ariquemes-RO e Região) após a aprovação de análise do comitê de ética em pesquisa (CEP) e da carta de anuência e a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecida (TCLE) pelos participantes. O instrumento de pesquisa foi com entrevista semiestruturada, constituiu-se da pergunta norteadora: Quais os sentimentos que tiveram antes, durante e depois de realizar o exame preventivo? RESULTADOS E DISCUSSÕES: Durante o estudo percebeu-se que a os entrevistados não possuíam conhecimento sobre a importância da realização do toque retal mesmo já havendo feito o PSA. A vergonha e o constrangimento foram sentimentos expressados por eles, pela exposição da intimidade a que se submetem. Expressaram ainda possuírem valores culturais que dificultam mudança de atitude.O medo da dor faz com que os homens usam como desculpa para não realizarem o exame toque retal, ignorando a dimensão do problema que poderia se evitar com o diagnóstico precoce e ter ereção durante o exame do toque retal é uma possibilidade, fazendo com que os homens em seu imaginário associem como uma resposta ao prazer e não como uma reação fisiológica, o caracteriza o mito do exame. CONCLUSÕES: A enfermagem contribui e deve utilizar da teoria holística do cuidado durante e da Sistematização da Assistência de Enfermagem ,para desenvolver ações preventivas à saúde do homem com êxito na prevenção de doenças.